

Gazeta

DO INTERIOR

**COBERTURA
PARA PISCINA**



966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXIV | N.º 1797 | 14 de junho de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



AOS BOMBEIROS DO DISTRITO

Dívida da ULSCB ronda um milhão de euros

› pág. 4

DESPORTO

Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão traz novidades

› pág. 13



FOTO: Arquivo

PROENÇA-A-NOVA

Câmara e AEBC
assinam protocolo
de apoio
às empresas

› pág. 8

VILA DE REI

Politécnico
realiza CTeSP
de Turismo

› pág. 10

Seja assinante: 22,50€/ano
Oferta do jornal on-line

assinaturas@gazetadointerior.pt

Um jornal a pensar na Região

Gazeta
DO INTERIOR

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

**Jerónimo Reis
& Afonso, Lda**

Fazemos todo o tipo
de remodelação
e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede
móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, S.A.
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

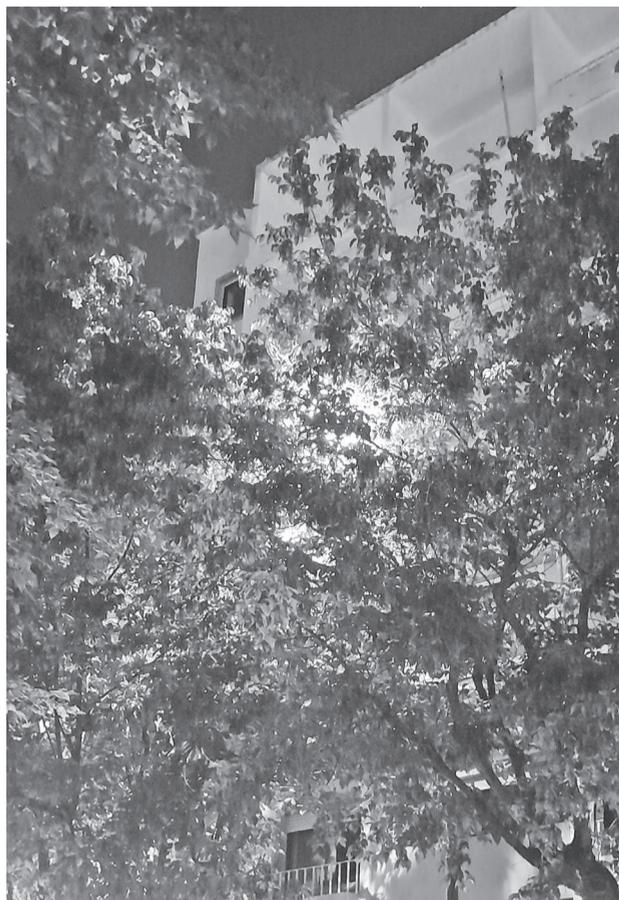
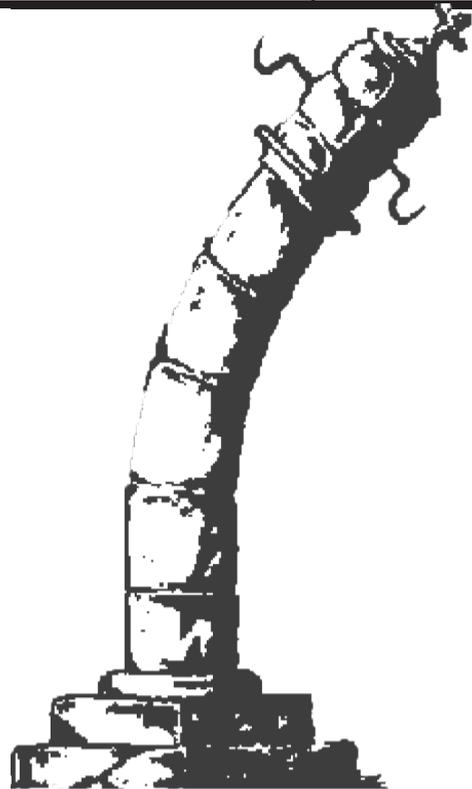
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



ESCONDIDOS

Em Castelo Branco muitos postes de iluminação pública pura e simplesmente foram engolidos pelos ramos das árvores. Claro está que o resultado só podia ser um: a luz não chega ao solo e muito menos à estrada, deixando grandes espaços mergulhados na escuridão. Obviamente que *Pelourinho* não imagina sequer colocar em causa a importância das árvores, que fornecem oxigénio e dão sombra numa cidade escaldante como é Castelo Branco. Ou seja, as árvores estão lá e bem, mas numa situação de compromisso, a poda de alguns ramos à volta das lâmpadas certamente não lhes faria mal e a luz já chegava onde devia.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

HÁ ALGUNS MESES ATRÁS, eu escrevia aqui que acreditava que no diferendo entre os professores, representados pelos seus sindicatos, e o governo, iria imperar o bom senso. Tinha convicção disso, porque já haviam sido dados passos importantes na resposta a algumas reivindicações, diria que históricas. Entre outras, a que resultava na redução da precariedade do corpo docente. Era uma vergonha para o País e para quem nos governa, que até hoje tivéssemos professores com dezenas de anos de profissão e sempre sem vinculação, sem conseguir aceder e progredir na carreira docente.

Contudo, o que assistimos foi a uma radicalização, com formas de luta que me pareceram em alguns casos de iniciativa pessoal ou de grupo, como greve de fome e acampamentos à porta da escola, com os sindicatos a entrarem num beco sem saída ao desvalorizarem as conquistas e a fazerem finca pé em reivindicações, como a famosa recuperação do tempo de serviço de 6 anos, 4 meses e 2 dias, congelado no período da crise económica e financeira. Um congelamento de tempo de serviço, que afetou outros trabalhadores da Função Pública e que o ministro da Educação não aceita negociar, pelos reflexos que teria nas contas públicas.

Concorde-se ou não com a decisão do governo, a esta posição responderam os professores com a exigência do impossível e o caminho legítimo, mas duro, para um ano

de greves em contínuo. Que afetou o funcionamento das escolas, prejudicou seriamente em alguns casos os alunos, principalmente os de famílias mais pobres, as que dependem mais das cantinas escolares e não têm recursos para pagar explicadores que preparem os filhos para os exames nacionais. Um ponto importante para os professores é que, até agora, a maioria da população e dos pais têm compreendido e mesmo apoiado a sua luta. E aqui chegamos ao ponto que justifica este apontamento, a manifestação de professores, parece que eram dez, no dia 10 de Junho, em Ponte da Régua. Sempre juntos do Primeiro-Ministro, empunhando cartazes que caricaturavam António Costa. Cartazes que transmitiam, mesmo que o negassem, uma mensagem racista e de violência, manifestada pelos lápis cravados nos olhos.

Foi uma forma de manifestação de que logo Mário Nogueira, da FENPROF, se distanciou e criticou. Porque tem inteligência política e anda nesta luta já há tempo suficiente para perceber que este tipo de contestação, de manifesto mau gosto, indigna e imprópria de quem é professor é o pior que poderia acontecer nesta fase da luta. Porque há uma quase unanimidade contra os cartazes e de solidariedade com o Primeiro-Ministro. Na outra margem da corrente sindical, vemos um André Pestana a reagir com um nim. O que não é de admirar de quem tem o cartaz há vários meses nas manifestações do seu STOP e nunca se sentiu incomodado. Curiosamente na mesma linha de André Ventura, ambos a apontar a vitimização como estratégia política de António Costa. Em conclusão, é certo que este incidente vai tornar mais difícil e menos popular a luta dos sindicatos, em especial quando se preparam para as greves às avaliações. E aqueles professores de Ponte da Régua esqueceram-se ou, pior, desconhecem, que o professor mesmo no campo da luta pelos seus direitos, é sempre educador e exemplo de civismo para a comunidade escolar.

Interioridades

por: António Fontinhas



Diana Caramelo

Sou uma pessoa do Interior, como diz um amigo, do Portugal Profundo. Nasci em Celorico da Beira, com a infância entre a Guarda e Belmonte, adolescência no Fundão, os estudos levaram-me até Bragança. Posteriormente o trabalho levou-me rumo a Miranda do Douro e já crescida voltei para as Beiras.

Hoje, mãe de duas crianças, regressei ao berço, onde estou há quase quase anos a trabalhar, primeiro a partir de, e depois para Celorico da Beira. Estudei Produção Artística, e tenho o privilégio de conseguir trabalhar na criação, construção e produção de projetos culturais desde 2003, (Opa! 20 anos!!!).

Sempre fiquei pelo Interior, talvez fosse mais fácil ir para uma grande cidade onde tudo pode acontecer, mas não posso fazer isso! No Interior, existe uma riqueza natural e cultural imensa que merece ser preservada, e para isso são precisas pessoas para fazê-lo, pessoas para continuar e transformar, pessoas que ficam para lutar, para tornar as atividades numa forma de desenvolvimento seja pessoal e até territorial.

As atividades culturais são com certeza importantes para criar nas comunidades um sentimento de pertença e identidade e também uma forma de comunicar, capacitar, fixar e atrair pessoas. É um trabalho a longo prazo (pois já lá vão 20), e ainda tanto por fazer!

Com certeza os projetos em que participei já fizeram a diferença, já tocaram e transformaram algumas pessoas, como é o que sei fazer, a todo o custo é o que vou continuar a fazer! Pois o que faço é pelas pessoas e com pessoas. Acreditemos!

SINGULARES E PLURAL NA CONFEDERAÇÃO DE TALVEZ



JOSÉ DIAS PIRES

Inadvertidamente, a vida transformou-me num cronista de ignorâncias, daí a pergunta:

Quem não gostaria de fazer parte dos singulares num mundo plural?

As minhas ignorâncias vivem, como as vossas, repartidas entre boas vontades, melhores intenções e movimentos sombrios dos que apenas veem nos outros instrumentos descartáveis dos seus intentos.

Os meus ouvidos, imagino que também os vossos, estão muito cansados de ouvir as repetidas histórias dos antigos sobre as aventuras e desventuras dos seus antepassados, e os meus olhos, não serão os únicos, estão extenuados de tanto procurar vislumbrar as variadas hipóteses sobre o destino dos vindouros.

Olho o nosso país e nele a nossa comunidade, e nela a minha cidade, o meu bairro, a minha rua: uma espécie de Confederação de Talvez no que era um território destinado a ser do tamanho do mundo, mas ficou confinado, por conveniência, falta de alternativa e de jeito, a uma área de carroça coletiva e de carroceiros singulares, fundada num concílio, depois de alguma cavalheiresca disputa, algures entre uma desatualizada república e uma artificial monarquia, nuns idos primaveris do século precedente.

De desilusão em desilusão, de contradição em contradição e repleta de momentos de instabilidade política acompanhada de uma vaidosa ineficácia coletiva, uma combinação contranatura entre democracia, autocracia e caciquismo permitiu

que se chegasse ao que hoje parecemos, infelizmente ser: uma Asnocracia — a espúria comuna dos homens: a divisão de um território em duas regiões em tudo desiguais: o litoral e o interior; o eu e o nós, os singulares e o plural.

Repito a pergunta inicial:

Quem não gostaria de fazer parte dos singulares num mundo plural?

Ser uma árvore de Natal entre as árvores de uma floresta inexpugnável, e não estar sujeita aos caprichos de um madeireiro protegido por governantes sem caráter ou à maldade de um incendiário compulsivo.

Ser uma andorinha amenizadora do inverno entre as andorinhas de um bando primaveril, e poder nidificar num beiral protegido da inveja gélida dos que nada fazem pelos outros em qualquer estação.

Ser uma ovelha desafinada no coro repetitivo do rebanho, capaz de enfrentar qualquer outra, olhos nos olhos, sem medo de ser desmentida, mas com vontade de contraditório.

Ser uma caneta de tinta permanente entre tinteiros de tinta efémera e preencher, sem ditado, textos motivados por corações quentes nas páginas em branco.

Ser um camelo de oásis na cáfila dos atravessadores dos desertos, e preferir uma concha de água ou uma folha de hortelã à miragem dos grãos do oiro fácil dos interesses.

Ser uma rã vegetariana num lago pejado de pirilampos, e permitir que a inocência ilumine todas as noites tempestuosas.

Ser uma harpa solista numa orquestra de grafonolas tagarelas, e deixar vogar, tranquilas, as notas das mais complicadas partituras.

Ser o pé descalço de criança entre as botas cardadas de um exército, a caminhar, irrequieto, para o futuro.

Fazer parte dos singulares num mundo plural é conseguir escrever (bem) com as palavras, com os gestos e com os olhos.

E só consegue escrever bem quem souber ler.

Para se conseguir pertencer aos singulares num mundo plural é fundamental saber ler os outros, o mundo, a vida e ler-se a si mesmo.

E só consegue ler quem não teme aprender.

Para se poder pertencer aos singulares num mundo plural é fundamental saber aprender em permanência para preencher sempre de forma incompleta a ignorância.

Para se merecer ser um dos singulares num mundo plural é fundamental ser humilde.

A humildade é o mais particular dos desafios para qualquer dos que desejam fazer parte dos singulares num mundo plural.

Um mundo plural: eis o verdadeiro desafio e condição imprescindível para a singularidade: saber dos outros para saber de nós, e aceitá-los para que nos aceitem, e instigá-los para que nos instiguem, e promovê-los para que nos promovam, e ajudá-los para que nos ajudem.

O mundo plural não precisa de umbigos preenchidos de individualismos comezinhos e interesseiros disfarçados de cidadania.

Há, no meio de tantos (ir)responsáveis, quem utilize a esta-pafúrdia desculpa do ser-se “assim português” como elemento primordial do “estado a que isto chegou”.

Será verdade? Gostava que não fosse.

NO COLO DA MÃE, O MENINO ACONCHEGOU-SE...



ANTONIETA GARCIA

Que bonito é o dia que abre com o Sol! A vida começa mais cedo, a popular sinfonia dos pardais, o som de trinados sem censura (do clássico ao surrealista entendem-se às mil maravilhas) dão-nos as boas-vindas:

- Bom dia! Bom diiiiiaa...

Continuam a esvoaçar de uma árvore para outra, o repertório de concertos a motivar os mais novos para óperas e operetas em vozes também mais novas...

Se todos os dias nascessem assim, o mundo era tão bonito...

O cenário nesta Serra é paradisíaco; fresquíssimas, as frutas de luxo oferecem-se a quem passa, penduradas nos ramos, coloridas, saborosas (as cerejas são as misses a quem atribuem, na prática, Óscares de desempenho, nas artes, impecável). Cumprem ainda a máxima popular: *Do castanho ao cerejo, mal me vejo; do cerejo ao castanho lá me amanhã...*

Gargantas afinadíssimas das aves felizes tocam-nos na alma; sorrimos. Acompanhamos a beleza tamanha, que deixa de mãos postas, junto ao peito, olhos a brilhar e pescadores de afetos.

Neste chão, há um menino ao colo da mãe, vai e vem, balança, que o colo é berço... Amanhã será navio?

As pedras correm com o vento, rebolam pela encosta

verde, dialogam, voam com a água vigilante da vida de gentes e de bichos.

A água é cega? E surda? Surda não é. Na praia, usamos um búzio para que a voz do mar nos conte tudo. Nos rios e regatos, lagos e charcas as pedras ficaram sem arestas porque esculpíram histórias que, no concerto, sabem a precursão a usar no acompanhamento de suas excelências: os melros de bico amarelo, pintassilgos vestidos de fraque em cores LGBT, casais de rolas a arrastar a asa ensaiando formas artísticas para a conquista do amor, lavandiscas vaidosas... todos a acenar a amados.

Mas há guerra! O medo ainda dorme, as guerras enroladas em mortes que se multiplicam num torpor onde vive a esperança. Se vier D. Sebastião, que rompa nuvens e névoas com o sol divino, salvador. Num cavalo branco, um cavaleiro de paz, poeta e sonhador, artista, ama e abraça os afetos pela Natureza. Os melros cantam; há vida!

Desperta vida! As palavras sobem e baixam. Por onde anda o Poeta?

No colo da mãe, o menino aconchegou-se. Onde anda o sono? Levou-o o medo? Ocupam muito espaço, na(s) viagem(s), quando partem ou embarcam...

O pavor vinga-se nos heróis, persegue-os e enlouquece-os. São tantos os Zés-Ninguém que a cantilena da prece não salva. Fúrias danadas trespassam as palavras. E morrem

devagarinho, por aí! Pássaros doentes caem no chão, que o vento bate-lhes com força nas asas. Nos braços da mãe, sossegam.

Calendários de tristezas fazem-se todos os dias. Contam-se milhares de mortos, o choro e o desespero destroem. Que muralhas ajudam a cancelar a liberdade? São pesadelos de loucos e o ódio feito Senhor da História.

Quantos naufragaram, quantas explosões de armas sofisticadas roubaram às mãos das mães, os seus meninos... Que não viveram.

Enrolados e imolados em mantas de dor, expiraram e perecem devagarinho... Não há limites para aquilo que o homem pode ser...

(...)

Naquela manhã a cidade chorou, mas escolheu ressuscitar. O menino, com os braços amputados agarrou com os dentes a manta para cobrir as dores causadas por uma qualquer arma mortífera que o atingira... Lamentou a sorte? Aconchegou-se mais à mãe. Por onde andam as ternuras dos homens e dos deuses? Figuras sobreviventes de um tempo perderam o seu juízo! Putin é o quê? Pertence a uma linhagem assustadora de Francos, Salazares, Mussolinis, Hitleres... e mais uma mão cheia de diabos que se regem pela violência. Teme-se a repetição da barbárie. Vale tudo para os senhores da guerra.

(Cf. José Tolentino de Mendonça).

Polícia faz 10 detenções

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, na semana de 6 a 13 de junho, 10 detenções.

Em Castelo Branco, foi detido um homem, de 24 anos, residente nesta cidade, por ameaças a agente da PSP.

Também em Castelo Branco, um homem, de 30 anos, residente nesta cidade, foi detido por desobediência.

Ainda em Castelo Branco foram detidos cinco homens, de 21, 31, 34, 42 e 53 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco e no Concelho de Lousada, por condução sob efeito de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente, a TAS de 1,71 gr./l., 1,79 gr./l., 1,27 gr./l., 2,56 gr./l. e 1,94 gr./l..

Na Covilhã, um homem de 25 anos, residente no Fundão,

também foi detido por condução sob efeito de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou, a TAS de 1,86 gr./l..

Também na Covilhã, uma mulher, de 25 anos, residente em Viseu, foi detida por tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido apreendido duas doses de heroína.

Ainda na Covilhã, um homem, de 31 anos, residente naquela cidade, foi detido por condução na via

pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Em todos os casos foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência

Homem detido em flagrante por posse ilegal de armas



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, em flagrante delito, dia 2 de junho, um homem, de 49 anos, por posse ilegal de arma, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No âmbito de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR recolheram informações de que um indivíduo se encontrava na posse de armas de fogo e munições,

sem registo ou qualquer tipo de documentação. Assim, foram efetuadas diligências no sentido de apurar a veracidade dos factos e, no decorrer da ação policial, foi efetuada uma busca domiciliária que levou à apreensão de 22 munições; nove cartuchos; três armas de ar comprimido; uma espingarda caçadeira.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

PROCURA-SE SOLUÇÃO PARA ATRASO NOS PAGAMENTOS

ULSCB deve cerca de um milhão de euros aos bombeiros do Distrito

A Federação de Bombeiros do Distrito de Castelo Branco e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) reuniram esta segunda-feira, 12 de junho, para encontrar uma via de resolução do atraso dos pagamentos de serviços às corporações que, segundo é adiantado, nalguns casos atinge os 180 dias de mora de pagamento, totalizando cerca de um milhão de euros".

A Federação revela, em comunicado, "preocupação perante a ausência concreta de respostas ao problema do atraso de pagamento às nossas associadas, embora tenha havido abertura para o diálogo, o que se manifesta insuficiente para fazer face aos graves problemas que a situação acarreta para as associações humanitárias".

É adiantado que "na reunião foi discutida a envolvimento, antecedentes e circunstâncias que levam a que se assista a um arrastar e protelamento do pagamento de dívidas vencidas da ULSCB às associações humanitárias do Distrito de Castelo Branco nossas representadas, que neste momento se aproxima do valor de um milhão de euros, tendo o Conselho de Administração da ULSCB referido que uma das causas se deve ao subfinanciamento da mesma".

Perante esta situação a Federação realça que "tendo em conta a importância dos serviços prestados à ULSCB e a necessidade de equilibrar as finanças



ULSCB reuniu com Federação de Bombeiros do Distrito

das associações de bombeiros, e garantir a sua sustentabilidade, garantindo a previsibilidade da sua operação, a Federação propôs uma abordagem que procura resolver essa questão e garantir a continuidade dos serviços prestados pelos bombeiros, através de uma proposta que visa facilitar o pagamento das dívidas de forma organizada e sustentável almejando a recuperação gradual das dívidas vencidas até se atingir como modelo ideal um prazo de pagamento não superior a 90 dias".

Nesse sentido é avançado que "na medida que uma das principais dificuldades enfrentadas pelas associações de bombeiros é a falta de previsibilidade no recebimento dos pagamentos dos serviços prestados, e para solucionar esse

problema, propusemos a implementação de um cronograma de pagamentos que permitirá que as associações de bombeiros planeiem as suas finanças de maneira mais adequada, garantindo a sustentabilidade das suas operações". A proposta aponta para que "até 30 de junho de 2023 sejam liquidadas todas as faturas com data até 31 de dezembro de 2022; até 31 de julho de 2023 sejam liquidadas as faturas vencidas de janeiro e de fevereiro de 2023; até 31 de agosto de 2023 sejam liquidadas as faturas vencidas de março e abril de 2023; até 30 de setembro de 2023 sejam liquidadas as faturas vencidas de maio e junho de 2023; que a partir do último dia dos meses seguintes sejam liquidadas todas as faturas com 90 dias", ou seja, que "até 31 de

outubro sejam pagas as faturas de julho, até 30 de novembro as faturas de agosto, e assim sucessivamente".

A Federação revela ainda que "solicitou à ULSCB que se pronuncie sobre esta proposta com a maior brevidade, preferencialmente até ao próximo dia 30 de junho, e que possamos em conjunto tornar esta proposta uma realidade, beneficiando tanto a ULSCB quanto os bombeiros e, principalmente, as comunidades que dependem dos serviços que todos os envolvidos lhes prestam" e sublinha que "as associações humanitárias reiteram o compromisso de poderem dar continuidade à prestação de serviços numa base de maior previsibilidade e equilíbrio contratual entre as partes, mas não excluem formas diferenciadas de atuação que só serão tomadas se a tal formos obrigados".

Por outro lado afirma que a Federação "vai pedir uma reunião ao senhor ministro da Saúde, para apresentação ao nível governamental dessa disfuncionalidade que afeta a relação contratual entre ambas as entidades e a sustentabilidade das nossas associadas, que de resto é do seu conhecimento, lembrando-se aqui as suas declarações públicas no final do ano de 2022 no sentido de que a situação se resolveria naquela data o que não veio a acontecer".

Homem detido por crime de homicídio qualificado, na forma tentada

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, com a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Sertã, deteve um homem, pela presumível autoria de um crime de homicídio qualificado, na forma tentada, ocorrido na Sertã.

Os factos aconteceram num

contexto de má vizinhança, com desentendimentos constantes, entre o arguido e o ofendido, de 61 anos, supostamente relacionados com os limites do terreno que são proprietários.

No passado dia 10 de junho, cerca das 14h30, o arguido surpreendeu o ofendido na via pública,

em frente à sua residência, e dirigiu, intencionalmente, a sua viatura contra o mesmo, atropelando-o com grande violência.

O ofendido, após ser assistido e estabilizado, no local, pela Emergência Médica, foi transportado para o Centro

Hospitalar de Coimbra, onde se encontra internado, em estado grave.

O detido, com 50 anos de idade, sem antecedentes criminais, foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

PARA DINAMIZAR O COMÉRCIO LOCAL

Sorteio de Verão entrega 100 mil euros em prémios

A iniciativa conjunta da Câmara e da ACICB tem o objetivo de estimular o consumo no comércio tradicional e local

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco, em colaboração com a ACICB - Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, vai dinamizar, de 1 de julho a 31 de agosto, o Sorteio de Verão 2023 - Do Comércio Local é fácil gostar, no qual serão entregues 100 mil euros distribuídos por 200 prémios.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou, na apresentação da iniciativa, que “havia o Sorteio de Natal para dinamizar o comércio local, o comércio tradicional e, agora, temos estes que será idêntico”, sendo que o objetivo é que “as pessoas façam compras no comércio local e se habilitem a ganhar prémios, em que o valor terá que ser gasto nesse mesmo



Leopoldo Rodrigues ladeado por Hélder Henriques e Sérgio Bento na apresentação da iniciativa

comércio local”, sublinhando que “acreditamos que esta é uma boa forma de promover e ajudar o comércio local”.

Para o autarca, o que se pretende é “reforçar a ligação dos consumidores ao comércio, local, comércio tradicional”. Ou seja, “é uma forma de levar as pessoas a este comércio e, depois, fidelizá-las”.

Leopoldo Rodrigues não perde a oportunidade de realçar que “gostaríamos que todas as lojas do Concelho de Castelo Branco estivessem envolvidas

no Sorteio”.

Posição que é também defendida pelo presidente da ACICB, Sérgio Bento, que realçou que “este tipo de sorteios é um evento que tem muita importância para o comércio local”, uma vez que “traz um grande movimento e reflexo”.

Sérgio Bento fez questão de “agradecer a confiança da Câmara na ACICB”, pois “vivemos das nossas quotas e não conseguimos fazer eventos com quantias tão elevadas de dinheiro, pelo que a Câmara é

indispensável”.

No Sorteio de Verão participam todos os clientes que façam compras nas lojas aderentes, recebendo uma senha por cada 20 euros em compras, entre 1 de julho e 31 de agosto. No dia 6 de setembro realizar-se-á o sorteio, no qual serão entregues 100 mil euros em prémios, distribuídos por 200 prémios, sendo que o seu valor terá que ser gasto nas lojas aderentes. O primeiro prémio é de 7.500 euros, o segundo de cinco mil euros e o terceiro de

três mil euros. Do quarto ao 16.º, inclusive, o valor é de dois mil euros. Do 17.º ao 37.º, inclusive, é de mil euros. Do 38.º ao 77.º, inclusive, é de 500 euros. Do 78.º ao 129.º, inclusive, é de 200 euros. E do 130.º ao 200.º, inclusive, é de 100 euros.

Quanto aos estabelecimentos, podem aderir ao Sorteio de Verão todo os que o desejarem, sendo que a adesão é gratuita e não é necessário ser associado da ACICB. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas até dia 31 de julho.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca é celebrado no próximo sábado, 17 de junho. Uma data que é assinalada depois da Assembleia Geral das Nações Unidas ter aprovado uma resolução nesse sentido a 30 de janeiro de 1995. A comemoração deste dia tem como objetivo sensibilizar a opinião pública para uma problemática que na sua origem tem como principal responsável a ação humana que conduz a alterações climáticas.

Alterações climáticas que são uma realidade que já não é possível negar, muito pelo contrário, embora ainda há quem o tente, e que afetam o Planeta todo e, claro está, Portugal não é exceção.

Exemplo disso é a seca que no ano passado atingiu o País e que este ano volta a ser um perigo bem presente. Seca que tem forte influência na produção agrícola, pois com a falta de água muitos produtos agrícolas não podem ser produzidos ou, quando isso ainda é possível, a sua qualidade e quantidade não é suficiente. Mas também a pecuária é afetada, uma vez que sem pastos e sem feno os animais não têm comida, levando a que tenham de ser alimentados a rações. Além disso, com as charcas secas também surge o problema da beberagem.

Para já, a curto prazo, o fornecimento de água para consumo humano ainda não está em risco, mas a sucederem.-se os anos de seca, tal poderá acontecer.

Por outro lado, a seca leva também a que sejam criadas as condições para que haja mais incêndios florestais e mais violentos.

Tudo motivos que lema a que cada um de nós seja mais sensato no uso da água que, afinal, é um bem extremamente precioso sem o qual não podemos viver.

Amato Lusitano assinala Dia Internacional do Refugiado

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento assinala o Dia Internacional do Refugiado no próximo dia 20 de junho, com um conjunto de atividades.

Assim, estão previstas várias atividades ao longo do dia, nos jardins da Quinta da Fonte Nova, desde o testemunho de superação na primeira pessoa, um almoço multicultural partilhado e durante a tarde, uma dinâmica que sentará à conversa a comunidade refugiada e autóctone. A terminar haverá um *sunset*.

Recorde-se que a Amato Lusitano intervém junto a po-



pulação migrante há mais de 20 anos, centrando a sua mis-

são na promoção de respostas sociais integradas aos grupos

mais vulneráveis, em prol da sua inclusão social, igualdade

de oportunidades e de género e não-discriminação, fomentando simultaneamente a coesão social e territorial. Neste momento, conta com seis projetos nesta área de intervenção, nomeadamente, PMIM 2G – Plano Municipal para a Integração de Migrantes – 2ª Geração; PLIN – Português Língua de Integração; Migrantes e Refugiados – Pistas para uma Intervenção Multissetorial; Nós com os Outros – Programa Escolhas 8ª Geração; Inter(Agir) – Dialogar e Conhecer para melhor Integrar em Castelo Branco e Porta Aberta – Promover a Autonomia.

Fragmentos Ensemble atua no Museu Tavares Proença

O Fragmentos Ensemble atua esta quarta-feira, 14 de junho, a partir das 18 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco. O Fragmentos Ensemble foi criado por um grupo de estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, com o intuito de apresentar ao grande público música considerada não convencional, ao mais alto nível. É constituído por músicos avançados, entre os 19 e 28 anos, que apresentam

já inúmeras distinções individuais, representando assim uma grande promessa para o futuro do projeto.

O Ensemble propõe, através de um conceito rotativo, construir diferentes formações para as performances. Desta forma, consegue abranger um maior leque de repertório e linguagens, de diferentes compositores e até novos talentos, aproveitando ao máximo o que esta grande versatilidade possa proporcionar.

Assim devera eu ser no palco do Cine-Teatro Avenida



FOTO: Carlos Fernandes

Assim devera eu ser é o espetáculo que é apresentado esta quinta-feira, 15 de junho, a partir das 18h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

No tempo da história da cigarra e da formiga, cantar não era profissão. Cantava-se para ganhar a vida. Mesmo assim, pobre, Amália-Menina não foi como cigarra, que começou o ganhar-a-vida. Em vez de ir à escola, Amália-Formiga-Menina foi bordadeira, bordava

linhas e palavras, palavras do mundo da música tradicional e do fado, mas também de outros mundos sonoros e musicais. Às vezes cantava os poetas, outras vezes cantava-se a si, Amália herdeira da cultura e poesia popular de raiz oral. Silêncio que se vai cantar Amália, nas vozes de três cantoras dos cantos da voz do povo. Catarina Moura, Celina da Piedade e Sara Vidal, acompanhadas por Ricardo Silva na guitarra portuguesa.

Os Ficheiros Secretos de Luís Osório



Ficheiros Secretos é o espetáculo que Luís Osório apresenta no próximo sábado 17 de junho, a partir das 21h30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco.

Na apresentação do espetáculo é adiantado que “transformámos o livro *Ficheiros Secretos*, lançado em 2021, numa peça, em concreto num monólogo. Luís Osório interpreta o

papel de narrador da história do País, pois convoca para o palco, fantasmas e memórias de personagens que marcaram e continuam a marcar a história do Estado Novo e de acontecimentos relativamente recentes. Com a ajuda duma cenografia depurada e minimalista, o palco transforma-se em gargalhada, choro e por vezes indignação”.

COM CONCERTO NO CCCCBB NO PRÓXIMO SÁBADO, 17 DE JUNHO

Orfeão de Castelo Branco comemora 66.º aniversário

O concerto comemorativo dos 66 anos de atividade marca também um ano de trabalho intenso e diversificado

O Orfeão de Castelo Branco comemora, no próximo sábado, 17 de junho, a partir das 16 horas, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB), o 66.º aniversário. Em palco, além do Orfeão de Castelo Branco estará o Alva Canto de Alvaiázere e o Chorus Auris de Ourém.

Trata-se de um concerto comemorativo que encerra também mais um ano de trabalho deste coro Albicastrense, durante o qual desenvolveu uma atividade em Castelo Branco, em diversas localidades do País e no estrangeiro, tendo participado num encontro de coros em Casar de Cáceres, em dezembro do ano passado.

Procurando dar visibilidade ao seu trabalho e, simultaneamente, assumindo a responsabilidade de representar a



O Orfeão de Castelo Branco com o maestro Rui Barata

cidade em diversos eventos, o Orfeão tem levado longe a música coral, apostando em estilos e temáticas variadas, desde a música popular aos temas clássicos, litúrgicos e *pop*.

Desde 2014, ano em que o maestro Rui Barata incluiu no reportório vários espirituais negros, tem havido um esforço continuado no sentido da renovação e inovação, a par da exigência no que à qualidade vocal diz respeito.

Neste sentido, nos últimos tempos, o coro tem vindo a preparar temas da música

ibero-americana, alguns já apresentados em concerto, tendo em vista uma futura gravação áudio.

Em Castelo Branco, cidade e Concelho, o Orfeão tem tido uma presença regular em eventos variados, particularmente naqueles que integram a programação cultural da autarquia. Destacam-se os concertos realizados em diversas aldeias do Concelho, no âmbito do programa *Por terras de xisto e granito*, da Câmara de Castelo Branco, a participação nos eventos *Dia dos sinos e Ja-*

neiras na Freguesia, da Junta de Freguesia de Castelo Branco; e também nas comemorações oficiais do 25 de Abril.

Sem nunca esquecer as suas raízes beirãs é desejo da Direção do Orfeão de Castelo Branco, presidida por Manuel Daniel Martins, bem como do responsável técnico e artístico, maestro Rui Barata, continuar a apostar na inovação e na qualidade deste coro albicastrense. Os ensaios semanais decorrem nas segundas e quintas-feiras, às 21h15, no pequeno auditório do Cine Teatro.

Lugar para Dois no Centro Cultural de Alcains

Lugar para Dois é o cine concerto de Miguel Gizzas a que pode assistir na próxima sexta-feira, 16 de junho, a partir das 21h30, no Centro Cultural de Alcains.

Depois do sucesso da inauguração do Metropolitano de Lisboa, Daniel Stoffel, responsável financeiro do projeto, parece ser dono do futuro que quiser escolher. Porém, a morte da filha num acidente estúpido enche-o de uma culpa que de não se consegue libertar. Desfeito o casamento, começa a afundar-se na bebida, até que um amigo lhe sugere que deixe Portugal, onde tudo aconteceu, e tente recomeçar a vida noutro lugar. Instala-se, então, num lugar



recôndito de Moçambique, onde uma velha negra o ajuda nas tarefas domésticas e

lhe leva jornais que o põem a par dos movimentos independentistas das Colónias e

das mudanças por que a Metrópole vai passando. Apesar da vontade de ficar sozinho, o frondoso embondeiro que o protege da curiosidade alheia tem uma frase riscada no tronco que parece traçar-lhe um destino diferente, insistindo na paternidade que lhe estava destinada. Por mais que Daniel a renegue, é nesse caminho que poderá encontrar o seu próprio perdão. Belo, duro, mágico e ternurento, com uma banda sonora exclusiva e um toque africano no colorido das palavras e das paisagens, *Lugar para Dois* é um romance excepcional sobre a culpa, o amor e aquilo que ainda tem para dar quem julga que, afinal, já perdeu tudo.

NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 17 E 18 DE JUNHO

Sarzedas desperta o paladar com os Sabores da Vila Condal

As Sarzedinhas e a Chanfana dão o mote e são as estrelas dos Sabores da Vila Condal, que prometem muita animação no fim de semana

António Tavares

Os Sabores da Vila Condal regressam às Sarzedas no próximo fim de semana, 17 e 18 de junho, com um certame que promete despertar o paladar dos visitantes.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, afirmou, na apresentação da atividade, que “a Chanfana e as Sarzedinhas são os dois produtos gastronómicos que dão o mote à feira”, para recordar que “no ano passado a feira teve pela primeira vez esse objetivo”. Tudo, para reforçar que o objetivo que “à volta destes dois produtos gastronómicos se destaquem as mais-valias, que é a produção de carne e de leite pelos animais e a sustentabilidade, mediante a limpeza dos campos pelos animais”.

Por seu lado, a presiden-



Hélder Henriques, Leopoldo Rodrigues e Celeste Rodrigues

te da Junta de Freguesia de Sarzedas, Celeste Rodrigues, começou por destacar que vê “este evento com muito entusiasmo, porque as pessoas merecem e é a possibilidade de dar a hipótese de um fim de semana diferente”.

Celeste Rodrigues adiantou que no recinto junto à Capela de Santo António estarão 60 expositores, não faltando, claro está, as tasquinhas e fez questão de realçar que a Freguesia abrange 43 aldeias, sendo que as associações existentes são 32.

O programa dos Sabores da Vila Condal começa no próximo sábado, 17 de junho,

8h30, com o passeio pedestre Rota da Vila Condal, para o qual as inscrições podem ser feitas até esta quinta-feira, 15 de junho.

A partir das 14 horas há animação itinerante com a BFC Street Band. Entre as 16 e as 18 horas realiza-se a Oficina de Barro, com o ceramista e artista plástico João Robalo, enquanto a inauguração da feira está marcada para as 17 horas, contando com a participação de Os Chibatatas.

A animação itinerante continua às 19 horas, com a Marchinha do Botequim e a partir das 20 horas realiza-se o Concurso da Melhor Chanfa-

na. Às 22 horas chega a música, com a atuação de Tiago Neto e Paulo Frago.

Domingo, 18 de junho, as portas abrem às 12 horas e às 14 horas há animação com os Amigos da Concertina. O Folclore marca presença a partir das 15h30, com a atuação do Rancho Folclórico de Escalos de Cima. O ceramista e artista plástico João Robalo dinamiza uma nova Oficina de Barro, entre as 16 e as 18 horas. Às 17 horas realiza-se o Concurso da Melhor Sarzedinha e a partir das 18 horas há animação itinerante com o Bando da Terra Velhinha, com o programa a terminar às 20 horas.

Marchas e arraial animam Bairro do Castelo



O Bairro do Castelo, em Castelo Branco, está em festa na próxima sexta-feira e sábado, 16 e 17 de junho, com o arraial Castelo em Festa, na Praça Manuel Cargaleiro.

Nos dois dias a partir das

21 horas as Marchas do Castelo desfilam pelo Bairro.

A animação musical na próxima sexta-feira, 16 de junho, é assegurada por Artur & Márcia, e no sábado, 17 de junho, pela Banda Estilus.

José Barata Castilho publica livro dedicado ao pai de Amália Rodrigues



Pai de Amália Rodrigues, Albicastrense – A Fadista, História e Genealogia da Família Paterna é o título do livro de José Barata de Castilho que é apresentado esta quinta-feira, 15 de junho, a partir das 18 horas, no Palácio dos Cardosos, na Rua do Arco do Bispo, em Castelo Branco.

José Barata de Castilho nasceu em Castelo Branco, em 1944.

Depois do Ensino Primá-

rio matriculou-se num curso comercial e, quando quis prosseguir estudos, a única saída era o ISCEF. Licenciou-se em Economia, em 1969. Em 1981 doutorou-se na Universidade de Orleães e obteve equivalência em Portugal, com classificação máxima. Com surpresa sua, porque se sentia mais inclinado para as artes

e letras, realizou-se nesta área e no Ensino Superior. Professor catedrático na UL, investigador, autor de livros, é pintor e escritor. Na BNP constam 14 livros seus, incluindo um romance. Aos 13 anos escrevia poemas e contos. Em 1963 ganhou os primeiros prémios de conto e de poesia em jogos florais de uma instituição de Lisboa. Foi condecorado Grande Oficial da Instrução Pública, em 2018.

Museu do Canteiro pede empréstimo de brinquedos antigos

O Museu do Canteiro, em Alcains, está a solicitar o empréstimo de brinquedos dos anos 70, 80 e 90 do século passado, para integrarem a exposição *(Troco) o meu remo por um cavalo*, que estará patente naquele espaço cultural de julho a setembro.

A equipa do Museu realça que “todos nós já fomos crianças um dia e a maioria recorda-se certamente desta fase com saudade. Quem na sua infância nunca teve brincadeiras tardes a fio, vivendo as mais fantásticas aventuras



num mundo imaginário com os seus brinquedos preferidos? O verão era ainda mais

propício a essas aventuras. Muitas incluíam cowboys e índios, piratas e ilhas do te-

souro, soldadinhos, comboios elétricos, casas de chá, bonecas e gargalhadas sonoras. Relembrar esses momentos através do brinquedo é a proposta do Museu do Canteiro para os meses de verão de 2023. Já desenvolvemos uma iniciativa semelhante no verão de 2015 e foi um sucesso. Para que tal magia aconteça de novo, pedimos a colaboração da comunidade nesta exposição solicitando a cedência temporária de brinquedos emblemáticos da sua infância”.

JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Proença tem 10 empresas distinguidas com o galardão PME Líder

O Concelho de Proença-a-Nova tem 10 empresas reconhecidas como PME Líder, referente ao ano de 2022, uma distinção que surge como reconhecimento pelo desempenho económico-financeiro e pelo contributo dado à economia portuguesa.

As empresas distinguidas são a Ambienti D'Interni, Unipessoal, Lda; Américo R. Rolo - Construções, Lda; Farmácia Daniel de Matos, Lda; José Lourenço - Pneus e Combustíveis, Lda.; José Lourenço & Filhos, Lda; Linhambiente, S.A.; Pinhalfer - Caixilharias e Serralharia, Lda; PinhalNova - Madeiras Tratadas, Lda; Piscinas do Centro - Construção de Piscinas, Lda; e Superproença - Supermercados, Lda.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, “este reconhecimento traduz o esforço, gestão e capacidade dos nossos empresários e aqui presto a minha gratidão a todos quantos nas empresas do Concelho trabalham todos os dias para criar valor e riqueza”, realçando que “dia 9 de junho realizamos o Fórum Empresarial, para debater a

capacidade de empreender e olhar para o futuro das nossas empresas. É de forma articulada e conjunta que construímos o futuro de Proença-a-Nova”.

A Câmara de Proença-a-Nova promove mais uma edição do Fórum Empresarial, um evento que reúne o tecido empresarial do Concelho, para apresentar temas de interesse para as pequenas e médias empresas, com o enfoque em três temáticas, que são os apoios comunitários disponíveis no novo quadro de financiamento e que podem ser utilizados para potenciar empresas de vários setores de atividade ou até fomentar a criação de novos negócios; as questões da habitação, considerando as oportunidades no âmbito da regeneração urbana e a dificuldade de acesso à habitação que se verifica neste momento no Concelho e que pode tornar-se um entrave à fixação de novos residentes; por último, e porque se comemora o Ano Municipal das Artes, será incluído um painel dedicado ao mecenato cultural, como forma de incentivar também as empresas nesta vertente.

Palestra aborda a Romanização em terras de Proença

A Real Associação da Beira Interior, como apoio da Câmara de Proença-a-Nova, organizou, dia 4 de junho, na Casa das Associações, em Proença-a-Nova, uma palestra subordinada ao tema *A Romanização na Antiguidade em Terras de Proença-a-Nova*, que teve como orador Hermínio Esteves.

Na palestra foram referidos os povos ibéricos pré-romanos, os Cartagineses, Amílcar Barca e Aníbal Barca, a Segunda Guerra Púnica, que trouxe os Romanos para a Península Ibérica, a reação dos povos peninsulares, em especial dos Lusitanos à ocupação romana, os grandes vultos dessa reação, em especial Viriato e Sertório. Destacou o papel que alguns imperadores tiveram na expansão do Império Romano, destacando neste capítulo Trajano e Adriano, a vinda para a Península dos Visigodos e posteriormente dos Árabes..

Em relação aos Romanos, falou-se da fundação lendária de Roma em 753 a.C.; a Monarquia Romano/Etrusca; a deposição do sétimo rei, Tarquínio, o So-

berbo; a República Romana até à ditadura; a expansão de Roma durante a República; o primeiro e segundo triunviratos; o Império Romano desde Augusto à queda, em 476.

Também se falou sobre as fontes da antiguidade em relação à Península Ibérica, em especial Estrabão, Tito Lívio e Apiano, bem como que Pompeu e Júlio César, que pertenceram ao I Triunvirato com Lépido, estiveram na Península Ibérica, tendo participado na conquista romana da Península, sendo que uma lápide epigráfica existente em Idanha-a-Velha atesta a presença de Júlio Cesar na região.

Quanto à presença romana em terras de Proença-a-Nova, existem diversos vestígios, como é o caso da Ponte de São Pedro do Esteval. Também existe registo de algumas vias romanas que cruzavam a região, com destaque para a via Alvega-Salamanca que passa por Proença-a-Nova. A epigrafia e a numismática atestam também a presença romana nos concelhos do Pinhal.

COM A DURAÇÃO DE UM ANO

AEBB e Câmara assinam protocolo de apoio às empresas

A colaboração entre as duas entidades visa potenciar as suas ações em benefício da comunidade empresarial do Concelho

A AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa e a Câmara de Proença-a-Nova assinaram um protocolo de colaboração com o objetivo de estabelecer uma cooperação estreita e articulada entre as duas entidades, com vista a potenciar os resultados das suas ações em benefício da comunidade empresarial e consequentemente do seu desenvolvimento e modernização.

A cerimónia de assinatura do Protocolo, decorreu no âm-



Ana Palmeira de Oliveira e João Lobo assinaram o protocolo de cooperação

bito da realização do IV Fórum Empresarial, em Proença-a-Nova, e contou com a presença do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, e da presidente da AEBB, Ana Palmeira de Oliveira.

O protocolo tem a duração de um ano e abrange áreas de cooperação como o apoio técnico presencial e visita a empresas do Concelho; ses-

sões informativas periódicas sobre assuntos de interesse empresarial; serviços de apoio empresarial, nomeadamente, aconselhamento, elaboração e acompanhamento de projetos de investimento, consultoria jurídica, Elaboração de diagnósticos, planos estratégicos; apoios em processos de licenciamento, entre outros; apoio ao empreendedorismo em diversos domí-

nios; qualificação dos recursos humanos, com levantamento de necessidades de formação, planos de ação, ações de formação, sessões informativas, entre outros; apoio à Internacionalização das empresas, com missões ao exterior e inversas, participação em feiras; apoio na organização de eventos de âmbito empresarial; realização de estudos estratégicos.

Festa do Município recebe milhares de visitantes

O Ano Municipal das Artes serviu de mote à edição deste ano da Festa do Município de Proença-a-Nova que decorreu no Parque Urbano Comendador João Martins, de 9 a 11 de junho. Foram diversas as iniciativas promovidas durante o fim de semana, culminando no fogo de artifício que iluminou a noite de domingo, 11 de junho.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, adianta que “o balanço que fazemos é muito positivo quanto ao número de pessoas que vieram até Proença-a-Nova nestes dias, ao envolvimento das empresas e associações e ainda às apostas realizadas pelo Município ao nível da programação”. O autarca destaca ainda a celebração da arte, integrada numa “estratégia que tem na natureza o seu principal ativo, e que está a ser complementada com projetos como o roteiro das artes ou o Experimenta Paisagem no sentido de potenciar a monumentalidade da natureza”.

O primeiro dia de Festa do Município acolheu a realização

do Fórum Empresarial, com homenagem às empresas do Concelho PME Excelência 2021 e PME Líder 2022 e assinatura de protocolo com a Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), e do 43.º Grande Prémio Abimota em ciclismo que levou a Proença-a-Nova 20 equipas nacionais e estrangeiras, que realizaram um contrarrelógio individual de 7,6 quilómetros. A abertura da festa contou com a visita oficial à exposição *Sinestias*, na Galeria Municipal, com a presença de alguns dos artistas com raízes ou ligações afetivas ao Concelho de Proença-a-Nova, e visita aos 35 expositores, distribuídos pela zona de restauração e mostra de artesanato e outros produtos. Para além da tradicional aula de encerramento do ano letivo 2022/2023 da ginástica sénior, com alunos e alunas de todas as turmas do Concelho, foi ainda reservado um momento para homenagear as equipas da Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova que conquistaram títulos esta época, nomeadamente a Taça

de Honra José Farromba, em seniores masculinos, e o Campeonato Distrital em juvenis. A noite foi preenchida pelas atuações da banda Miosky e dos DJ Sundays e Cromos da Noite, para além da animação de rua pelos Marsupianne, Bashera Dance Vibes, que realizaram atuações nos três dias de festa, e uma oficina de ecocenografia com orientação de Rita Capelo, do Teatro à Faca.

No feriado do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas realizou-se a tradicional volta de bicicleta ao Vale Serrão, organizada pelos Pênêves com o apoio da Câmara. No recinto da festa, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova promoveu o ArtLab, com as crianças a serem convidadas por Rita Rovisco a brincar com a arte e a explorar materiais diversos, fazendo pinturas em diferentes formatos de folhas. No mesmo espaço, mas à tarde, o projeto *Azul Cobalto Art* promoveu uma oficina de

cianotipia. Antes da atuação dos cabeças de cartaz, realizou-se o XVII Festival de Teatro, com o grupo Teatro à Faca a apresentar a peça *Além dos Mares do Fim do Mundo*, animação com a Babosa Brass Band e teatro de rua pelo Arquê. Seguiu-se um dos momentos altos da Festa do Município, com a atuação dos Quatro e Meia com o convidado Luís Trigacheiro. Os Amigos do Presidente encerraram a segunda noite de festa.

O último dia começou com uma sessão de treino funcional, orientada por François Gonçalves, da Força & Saúde, e uma sessão de cozinha ao vivo com alimentos saudáveis, da responsabilidade da nutricionista Carina Lourenço. A Escola de Concertinas de Proença-a-Nova animou o Parque Urbano, que recebeu ainda o festival de tunas, com a Esartuna e a Tuna Estudantina Académica de Castelo Branco. António Ataíde e Inês Graça atuaram antes do fogo de artifício, estando o encerramento a cargo, como é da tradição, de Mário & Companhia.

CONCURSO NO POUPAR ESTÁ O GANHO

Alunos de Idanha ganham competição nacional de educação financeira

Os alunos Idanhenses ganharam o concurso que pretende fomentar hábitos de poupança

Os alunos do 10.ºA da Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, ganhou, a nível nacional, no concurso No Poupar Está o Ganho, que é um projeto de educação financeira.



Armindo Jacinto esteve presente na entrega do primeiro prémio aos alunos de Idanha

A entrega dos prémios realizou-se dia 7 de junho e os alunos subiram ao palco da Fundação

Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto, acompanhados do diretor do Agrupamento de

Escolas, Paulo Frias; pa Professora coordenadora do projeto, Catarina Pio; e do presidente

da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

Com o projeto *Memorial do Pneu*, a turma alcançou o primeiro lugar entre todas as turmas do Ensino Secundário que entraram na competição. O projeto levou a turma a criar um vídeo relacionado com o tema da economia circular.

Este concurso é o maior momento de competição interturmas do No Poupar Está o Ganho, projeto de educação financeira que, durante o ano letivo 2022/2023, envolveu 18 mil alunos de 920 turmas de Norte a Sul do País, passando pelas ilhas.

O programa, criado pela

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, conta já com 13 edições, tendo impactado mais de 60 mil alunos de 60 municípios. A cada ano letivo, as turmas e professores participantes têm acesso, através de uma plataforma digital, a todos os recursos pedagógicos necessários à implementação de atividades promotoras da literacia financeira.

O projeto No Poupar Está o Ganho pretende fomentar hábitos de poupança e uma relação saudável com o dinheiro, contribuindo para a formação de cidadãos e futuros consumidores mais conscientes e responsáveis.

Os Brinquedos dos nossos Avós expostos na Biblioteca Municipal



A Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova tem patente, até 26 de junho, a exposição

Os Brinquedos dos nossos Avós, organizada pelo Complexo Escolar EB1/jardim de infância

de Idanha-a-Nova e pelo jardim de infância de São Miguel de Acha, que procederam à recolha dos brinquedos, em colaboração com Biblioteca Municipal, que teve a seu cargo a montagem e dinamização da mostra.

Piões, dominós, carrinhos, triciclos, jogo da malha, o loto e outros jogos de tabuleiro são alguns dos brinquedos clássicos que é possível apreciar na exposição. Ao mesmo tempo, recorreu-se também à fotogra-

fia a preto e branco para ilustrar as antigas brincadeiras.

Longe de ter apenas a componente expositiva, é possível

experimentar, jogar e brincar como no tempo dos avós.

Politécnico tem nova licenciatura em Administração Pública

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu aprovada a licenciatura em Administração Pública, formação que entra em funcionamento no próximo ano letivo e que combina duas importantes áreas científicas lecionadas na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), que são a gestão e o direito. O curso foi acreditado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) por um período inicial de três anos.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, mostrou-se satisfeito com a aprovação e

entrada em funcionamento de mais uma licenciatura na instituição, referindo que "o novo curso vem consolidar a oferta formativa da ESGIN, contribuindo ao mesmo tempo para o aumento contínuo do número de estudantes do Politécnico". António Fernandes acrescenta que "a nova formação reforça o papel do Politécnico enquanto promotor do desenvolvimento regional, com um curso que combina várias áreas científicas existentes na instituição, que certamente irá formar profissionais capazes de contribuir para a melhoria do funciona-

mento das instituições".

A licenciatura em Administração Pública tem como objetivo a formação de profissionais com competências nas áreas científicas da gestão e administração, do direito, da ciência política, da contabilidade e da fiscalidade. Trata-se de um curso multidisciplinar, formando licenciados preparados para enfrentar os desafios da administração pública, podendo exercer funções na administração central, local e regional, nos institutos públicos e empresas públicas, no ensino e na investigação.

Organização

#éfacilgostar



Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

Sabores da Vila Condal

Sarzedas

17 e 18 de junho de 2023

Chanfana | Sarzedinhas

Parceiro



PROVART regressa à Alameda da Carvalha

O PROVART – Festival de Cerveja Artesanal está de regresso à Alameda da Carvalha, na Sertã, entre esta quinta-feira e sábado, 15 a 17 de junho, numa verdadeira fusão de sabores e alegria, com o mote *Cerveja Artesanal é no Centro de Portugal*. Trata-se de uma iniciativa da Câmara da Sertã e da Get Mood, com a organização a realçar que o evento “possibilita usufruir da natureza num espaço de extraordinária beleza, desfrutar de experiências únicas e viajar pelo mundo da cerveja artesanal. São três dias para provar cervejas de sabores únicos, brindar e petiscar com família e amigos”.

A organização também destaca que “além das cervejas, o PROVART apresenta um cartaz musical que se destaca pela sua diversidade, reforçando dessa forma a matriz do evento. Nos três dias do Festival, a música, o ritmo e a euforia serão contagiantes e acompanhados pela melhor cerveja artesanal” e avança que “o Festival termina com um dos mais célebres e apreciados momentos, uma esplêndida *jam session* que elimina barreiras entre palco e

público, convidando qualquer pessoa a saltar para cima do palco para cantar e tocar a sua música”.

Do cartaz musical fazem parte os Farra Fanfarra, Funil & Abelhinha, Cornalusa, Carapau, Azeite e Alho, Miosky, Selway Satues, Marco Figueiredo & Blues Gang, The Nature e Pedro Miranda.

Em termos de gastronomia o PROVART terá petiscos tradicionais, bifanas, pregos, pão com chouriço, crepes, granizados e gelados.

A comida de rua também marcará presença com *kebabs*, hambúrgueres, *hot dog* vegan, *wrap* de atum, *wrap* de salmão fumado, entre outros.

Ao longo dos três dias do Festival poderão ser apreciadas as cervejas Canil, Casa do Penedo, Cerveja Açor, Cerveja Bila, Cerveja Candal, Cerveja do Vitó, Cerveja Lince, Cerveja Xarlie, Chica, Epicura, Gloriana, Legends, Lovecraft, Mania, Mickas Craft Beer e Nova Vida.

A entrada no Festival é gratuita, sendo indispensável a compra do copo oficial para as provas das cervejas.

Jornadas de Religiosidade Popular regressam

O Salão Nobre dos Paços do Concelho de Penamacor recebeu, dia 19 de maio, a sessão inaugural das II Jornadas de Religiosidade Popular, com a apresentação do primeiro número da *Revista de Religiosidade Popular*, com o tema *Cultos e Romarias na Raia Ibérica*, numa parceria entre a Câmara de Penamacor e a Universidade de Salamanca, assim como a reedição do livro *À Luz da Estrela*, de M. Pires Bento. Ambas as publicações estão disponíveis *on-line* no site da Câmara, em www.cm-penamacor.pt/p/

publicacoes.

Dia 20 de maio foi marcado pelas II Jornadas de Religiosidade Popular na Raia Ibérica, que contou com diversos oradores tanto Portugueses como Espanhóis, com comunicações que ilustraram os vários cultos e romarias em torno da raia entre os dois países ibéricos. Ao academicismo associou-se também a música regional, com momentos musicais, nomeadamente os cânticos à Senhora do Incenso, à Senhora das Dores, a S. João e à Senhora do Leite.

Câmara de Penamacor assinala o Dia dos Museus

A Câmara de Penamacor, através do Museu Municipal, celebrou, dia 18 de maio, o Dia Internacional do Museu, que este ano teve como tema *Bem-Estar e Sustentabilidade*, contando com várias ações que, durante a manhã, envolveram a comunidade escolar, e, à tarde, levaram à Casa da Memória da Medicina Sefardita Ribeiro

Sanches os participantes a uma comunicação relativa à temática judaica, apresentada por Antonieta Garcia, professora universitária aposentada. O dia terminou com um passeio interpretativo noturno de espaços físicos de saúde em Penamacor, desde o Século XVII ao Século XX, seguido de um momento musical, na Casa da Memória.

VILA DE REI

Câmara e IPCB têm protocolo para realização de CTeSP de Turismo

O protocolo propõe-se desenvolver atividade académica e investigação aplicada através de CTeSP

A Câmara de Vila de Rei aprovou, por unanimidade, a proposta de protocolo de colaboração entre a autarquia e o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) com vista ao desenvolvimento de atividade académica e de investigação aplicada em Vila de Rei, que se poderá vir a traduzir no desenvolvimento de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) em Vila de Rei.

Na proposta de protocolo é sugerido que as áreas de intervenção assentem em setores onde o Concelho de Vila de Rei é já referência e apresenta fortes indícios de crescimento como a hotelaria, o turismo, o ambiente, a energia, a agri-



CTeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais

cultura, a pesca, a floresta, a ação social, entre outras que se venham a revelar de interesse estratégico. A primeira ação que poderá ser desenvolvida será assim a implementação no Concelho do CTeSP de Turismo.

O protocolo prevê que o Politécnico assumirá a responsabilidade académica e científica dos cursos e projetos que venham a ser desenvolvidos em Vila de Rei, assim como a gestão de recursos a afetar a cada atividade. Por seu lado,

a Câmara de Vila de Rei colocará à disposição recursos humanos e materiais para a realização das atividades, bem como prestará toda a informação relevante e facilitará a relação com as empresas e entidades da região.

A efetivação da implementação do CTeSP em Vila de Rei está agora dependente da aprovação por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, des-

taca que “o desenvolvimento de um CTeSP em Vila de Rei seria de enorme importância na criação de um maior número de recursos humanos qualificados e, com isso, contribuir para o progresso e crescimento da nossa região. A ser aprovado, o CTeSP de Turismo em Vila de Rei iria contribuir para um melhor aproveitamento do potencial turístico no Concelho, com todas as vantagens sociais e económicas inerentes que daí iriam advir para a nossa comunidade”.

Jardim da República em Penamacor recebe Associativismo em Ação



O Jardim da República, em Penamacor, foi palco, dia 3 de junho, entre as 14 e as 21 horas, do encontro entre diversas associações que se juntaram à Câmara de Penamacor na realização do evento *Associa-*

tivismo em Ação.

O público teve a oportunidade de acompanhar as diversas atividades lúdicas, como demonstrações de ações realizadas pelos Bombeiros Voluntários de Penamacor,



observar a exposição dos trabalhos realizados pelos idosos das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e assistir a várias atuações musicais de agrupamentos musicais do Concelho.

O evento cultural teve como principal objetivo mostrar a importância do tecido associativo, bem como proporcionar momentos de interação entre as diversas associações e a comunidade local.

É TEMA DE OFICINA

Prevenção, detenção e combate do peixe-gato-europeu

O peixe-gato ou siluro foi introduzido ilegalmente e hoje é uma forte ameaça à biodiversidade dos rios portugueses

O peixe-gato-europeu ou siluro, espécie invasora introduzida ilegalmente nos lagos e albufeiras do Sul da Europa e que representa uma ameaça à biodiversidade, foi o tema da oficina promovida pela equipa nacional coordenadora do projeto *Life Predator*, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão. A iniciativa, que decorreu no Cais de Ródão, dia 18 de maio, debateu a problemática e opções de controlo desta espécie e incluiu uma sessão prática.

Resultante de uma parceria entre Portugal, Itália e a República Checa, que conta com cofinanciamento da União Europeia, através do programa europeu LIFE, e da autarquia Rodense, o projeto *Life Predator* teve início em setembro de 2022 e tem como objetivo reduzir os impactos do peixe-gato-europeu na biodiversidade, contando com uma equipa de 11 investigadores dos três países, da qual fazem parte sete



FOTO: MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Dois exemplares de siluro pescados no Rio Tejo

professores e investigadores de três unidades de investigação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

A oficina agora realizada é uma das muitas ações previstas neste projeto, que decorre até 2027, e teve como destinatários pescadores profissionais e lúdicos, entidades locais e regionais, como municípios, juntas de freguesia, entidades fiscalizadoras, como o Serviço de Proteção da natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana (GNR), a Guarda Florestal e os Vigilantes da Natureza do Instituto de Conservação da Natureza e Flo-

restas (ICNF), e contou com a participação de cerca de 75 pessoas de diferentes regiões de Portugal.

Dividido em dois momentos, o programa foi dedicado à apresentação do projeto *Life Predator* e das ações previstas para os próximos anos, seguido de uma sessão prática, que contemplou demonstrações de diversas formas de pesca, designadamente, a pesca elétrica, a pesca com redes e palangres; o reconhecimento de espécies piscícolas do Rio Tejo capturadas em redes e a apresentação de artes de pesca para controlo desta espécie. Nesta segunda

parte prática foram capturadas no Rio Tejo apenas espécies exóticas invasoras como a *Lucioperca*, o Achigã, a Carpa, incluindo quatro exemplares de peixe-gato-europeu com aproximadamente um metro.

Filipe Ribeiro, investigador do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, afirmou que “a forte adesão à oficina do *Life Predator* por diferentes grupos da nossa sociedade, como os pescadores, os municípios e as forças de vigilância, mostra a enorme necessidade em adquirir conhecimento sobre as espécies invasoras e gerir esta problemática nos ecossistemas aquáticos. Sendo o peixe-gato-europeu a invasora mais emblemática e preocupante, devido ao enorme tamanho que pode atingir, 2,8 metros e 120 quilogramas, mas também à ausência de inimigos naturais. Se nada for feito esta espécie irá dominar os nossos rios”.

Por seu lado o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, salientou que “este projeto científico e de investigação representa uma mais-valia para o nosso território, já que vem consciencializar a população para o problema das espécies invasoras e para a importância do equilíbrio ambiental, contribuindo assim para a redução do impacto negativo daquela espécie no rio e para uma melhor gestão ambiental”.

Livro *Alimentos de Sempre* apresentado na Biblioteca Municipal



Alimentos de Sempre é o título do mais recente livro da coleção *Vidas e Memórias de uma Comunidade: Rebuscar o Tempo*, que é apresentado no próximo sábado, 17 de junho, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão.

Resultado de um processo de criação se envolveu mais de 10 pessoas, o livro contou com a coordenação de Ana Rosa Oliveira, responsável também pela pesquisa e redação do texto, que estará presente na apresentação da obra, em parceria com o subdiretor do jornal *Reconquista*, José Júlio Cruz.

A ideia que subjaz à obra, iniciada em 2021, Ano Internacional das Frutas e dos Vegetais, é a valorização das práticas tradicionais de produção, armazenamento e consumo de vegetais. O livro resulta da vontade de continuar a usar conhecimentos que as comunidades guardam, fruto da passagem de testemunho de geração em geração.

Nascida no Fratel, Vila Velha de Ródão, em 1951, Ana

Rosa Batista Pires de Oliveira fez os estudos em Castelo Branco, tendo terminado o curso do Magistério Primário em julho de 1971. Passou por várias escolas, entre elas Fratel, Sarnadas de Ródão e Gavião de Ródão, tendo terminado o percurso profissional em Castelo Branco. Nesta cidade, colaborou com a Escola Superior de Educação (ESE), na orientação dos estagiários dos futuros professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A coleção *Vidas e Memórias de uma Comunidade: Rebuscar o Tempo* foi criada pela Biblioteca Municipal José Batista Martins, no âmbito do projeto *Vidas e Memórias de uma Comunidade*, que a Biblioteca desenvolve, desde 2009, com a finalidade de recolher, preservar, divulgar e valorizar a memória imaterial do Concelho de Vila Velha de Ródão.

Para assistir à apresentação da obra, os interessados devem inscrever-se, até esta quinta-feira, 15 de junho, através dos contactos da Biblioteca Municipal José Batista Martins.

Sessão aborda a importância da alimentação na diabetes

A Associação de Diabéticos da Beira Baixa (ADBB), em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, realizou, dia 26 de maio, no Centro de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, uma ação de educação para a saúde, subordinada ao tema *A importância da alimentação na diabetes*. A apresentação foi da responsabilidade da enfermeira da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e membro do Conselho Técnico da ADBB, Maria Jesus Fradique, médico Jorge Monteiro, que é diretor do Conselho Técnico da ADBB. A ação foi moderada pela presidente da ADBB, Helena Monteiro.

A sessão começou com uma breve definição sobre a

diabetes, como se pode prevenir ou reduzir os riscos de ter a doença, sendo destacado que “a alimentação saudável e o exercício físico adaptado a cada idade permite prevenir a diabetes, para isso é importante definir estratégias”.

Sendo a diabetes uma doença crónica, foi explicada a necessidade do envolvimento do utente, responsabilizando-o na tomada de decisão, da família e da equipa de saúde, para se controlar a doença.

Também foram abordadas as complicações da diabetes não controlada, evidenciando as consequências da não vigilância desta doença, como é o caso da cegueira, do pé diabético a amputação de membros, entre outros.

Câmara requalifica parque infantil

A Câmara de Vila Velha de Ródão requalificou o parque infantil do Jardim de Infância do Porto do Tejo, instalando no local novos equipamentos que permitem assegurar a diversão das crianças e o desenvolvimento das suas capacidades físicas, motoras, emocionais e sociais, em condições de segurança e conforto.

A empreitada representou um investimento de cerca de 42 mil euros, e, para além da aplicação dum novo piso composto por placas amortecedoras



antiderrapantes em borracha reciclada, que asseguram a absorção do choque e garantem a drenagem, incluiu a instalação

de quatro novos equipamentos que, entre outros elementos, incluem uma casa da floresta com torre, escorregas, rampas de es-

calada, caixas de areia, redes e escadas verticais e horizontais para trepar ou uma ponte de equilíbrio.

O objetivo da Câmara de Vila Velha de Ródão “foi disponibilizar às crianças do Jardim de Infância estruturas mais modernas e seguras, que estimulem a sua capacidade de brincar, a imaginação e a prática de exercício físico e promovam a interação social, o desenvolvimento cognitivo, a coordenação motora, o equilíbrio e a resistência dos mais novos”.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta do livro de notas número trezentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **JOÃO GONÇALVES DE ALMEIDA LOURENÇO**, NIF 162 847 491 e sua mulher, **MARIA DA PIEDADE ROQUE GONÇALVES**, NIF 162 847 521, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Vinha, n.º 5, lugar de Vale Maria Dona, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de treze mil metros quadrados, sito em Pessegueiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Gonçalves de Almeida Lourenço e José Roque Nunes, do sul com herdeiros de Isidro Nunes Lourenço, do nascente com José Roque Nunes e herdeiros de Luís Ramos Simão e do poente com João Gonçalves de Almeida Lourenço e herdeiros de Isidro Nunes Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil e vinte e dois da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João D'Almeida Pires, sob o artigo 41, secção AG, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e cinco euros e vinte e sete cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por mato, olival, cultura arvenses em olival e pinhal, com a área de dois mil e duzentos metros quadrados, sito em Corgo da Viúva, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Almeida Nunes, do sul com João Gonçalves de Almeida Lourenço, do nascente com Piedade de Almeida Barata Leitão e do poente com João Gonçalves de Almeida Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Afonso, sob o artigo 35, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis euros e setenta e um cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de três mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Risca da Bezerra, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do nascente com Eduardo Nunes Afonso e do poente com Amândio Maria Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Afonso, sob o artigo 19, secção AN, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e cinco cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal com a área de setenta e oito mil e oitocentos metros quadrados, sito em Corga das Canas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Gonçalves Almeida Lourenço, do sul com António Peres Barata, do nascente com José Almeida Afonso e do poente com "Sensortempo, Lda" e José Roque Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Afonso, sob o artigo 34, secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de três mil cento e catorze euros e vinte e cinco cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal com a área de onze mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Barroca dos Castelos, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com "Amantes do Ambiente, Lda", do sul com Aida Nunes Martins Afonso e do poente com Maria Celeste Nunes Baptista, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Afonso, sob o artigo 62, secção AM, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta euros e vinte e seis cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, mato, cultura arvenses e oliveiras, com a área de vinte e quatro mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Cadaboso, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Gonçalves Março, do sul com Augusto Nunes Peres e João Nunes, do nascente com Eduardo Nunes Afonso e do poente com Maria Celeste Nunes Baptista, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Gonçalves Março, sob o artigo 7, secção AN, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e seis euros e sete cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por pinhal com a área de treze mil cento e sessenta metros quadrados, sito em Barroca da Pedra, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Emília Nunes Rito e Eduardo Maria Roque, do sul com herdeiros de Conceição das Neves, do nascente com Eduardo Maria Roque e do poente com Francisco Ramos Alves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e vinte e um da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Conceição das Neves, sob o artigo 80, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em Barroca da Pedra, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte Francisco Ramos Alves, do sul e do poente com concelho de Oleiros e do nascente com herdeiros de Conceição Neves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e vinte e um da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Conceição das Neves, sob o artigo 79, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e noventa e nove cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de oito mil e oitocentos metros quadrados, sito em Massao, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte herdeiros de António Diogo Santos, do sul com Amândio Maria Lourenço, do nascente com José Marques Martins do poente com herdeiros de António Diogo Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número seis mil quatrocentos e vinte e

um da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Conceição das Neves, sob o artigo 4, secção AI, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta euros e sessenta cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio e leitões de curso de água, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Horta Nova, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com "Amantes do Ambiente, Lda" e herdeiros de Maria da Ressurreição Vaz, do sul com José Gonçalves Ramos, do nascente com "Amantes do Ambiente, Lda" e do poente com João Gonçalves Almeida Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove mil trezentos e dezoito da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Afonso sob o artigo 119, secção BN, com o valor patrimonial atual e atribuído onze euros e vinte e seis cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, oliveiras, figueiras, mato, leitões de curso de água e pinhal, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, sito em Arieiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Nunes de Almeida, do sul e do poente com "Amantes do Ambiente, Lda" e do nascente com Eduardo Pereira Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Conceição das Neves sob o artigo 295, secção AJ, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e setenta cêntimos.

Doze - prédio rústico, composto por mato, com a área de quatro mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Fojo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte Maria José Levita Pires, do sul com José Rodrigues, do nascente com herdeiros de Maria Quitéria e do poente com herdeiros de Francisco Rodrigues Varanda, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil e oitenta e sete, nove mil trezentos e sessenta e dois, nove mil trezentos e sessenta e três, dez mil cento e setenta e seis, dez mil cento e oitenta e seis e dez mil cento e oitenta e sete todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Gonçalves Março, sob o artigo 51, secção AO, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Treze - prédio rústico, composto por mato e pinhal, com a área de oitenta e quatro mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Covilhã, freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com herdeiros de Isabel Martins Conceição e do nascente com "Eucaliptusland S.A." omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Virgílio Horácio Miguel, sob o artigo 29, secção CV, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e oitenta e seis euros e vinte e nove cêntimos.

Catorze - prédio rústico, composto por mato, olival, cultura arvenses em olival e pinhal, com a área de quarenta e cinco mil e quarenta metros quadrados, sito em Ervedal, freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com herdeiros de Isabel Martins Conceição e do nascente com herdeiros de Isabel Martins Conceição e Virgílio Horácio Miguel, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil novecentos e nove da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Miguel sob o artigo 30, secção CV, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois euros e sete cêntimos.

Quinze - metade do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dezassete mil e oitenta metros quadrados, sito em Abelheira, freguesia da Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número seis mil duzentos e oitenta e cinco/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de metade a favor de Luis dos Ramos Simão, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Delminda Amélia Roque, pela apresentação três mil trezentos e oitenta, de vinte e um de Abril de dois mil e nove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Afonso Henriques e herdeiros de Luis Ramos Simão, sob o artigo 77 Secção AH, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e cinco euros e noventa e seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dezasseis - metade do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de treze mil e quatrocentos metros quadrados, sito em Correia, freguesia da Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número sete mil duzentos e dezasseis/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição de metade a favor de Delminda dos Anjos Lourenço Pires, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João Gonçalves Peres, pela apresentação oitocentos e oitenta e sete, de oito de Janeiro de dois mil e dez, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Delminda dos Anjos Lourenço Peres e herdeiros de Domingos Roque, sob o artigo 41, Secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e trinta e dois cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dezassete - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, sito em Corga Direita, freguesia da Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil quinhentos e trinta e três/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de José Roque Nunes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria dos Anjos Henriques Roque Nunes, residente na Urbanização de Santiago, Rua E, lote 3, n.º 6, 3.º andar esquerdo, em Castelo Branco, pela apresentação doze, de dezanove de Novembro de mil novecentos e noventa e sete, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Roque Nunes, sob o artigo 35 Secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e noventa e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Junho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e cinco do livro de notas número trezentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **LEONEL DE ALMEIDA AFONSO**, NIF 112 877 400 e sua mulher, **MARIA HELENA MARTINS AFONSO**, NIF 112 877 443, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, residentes na Rua do Cabeço, n.º 22, Maxial do Campo, na dita freguesia de Sarzedas, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico** composto por terra de cultura arvenses, pinhal e oliveiras, com a área de onze mil e oitocentos metros quadrados, sito em Currelinho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil novecentos e quarenta e um/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição a favor de Maria Josefa Dias, solteira, maior, residente em Maxial do Campo, na freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, pela apresentação oito, de vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e cinco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Josefa Dias sob o artigo 34, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e oito euros e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, seis de Junho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC.
AGOSTINHO MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas cento e trinta e seis, do livro de notas número 121, deste Cartório Notarial, **JOSÉ LANDEIRO PIRES** e esposa **ARLETE MARIA DUARTE ISIDORO AREZ LANDEIRO**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, ela da freguesia de Mexilhoeira Grande, concelho de Portimão, residentes na Rua das Árvores, lote 222, na Pontinha, Odivelas, e declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um **prédio urbano**, composto por casa de rés-do-chão, destinada a garagem, com a superfície coberta de cento e oitenta metros quadrados e logradouro com cento e oitenta e dois metros quadrados sito na Estrada da Água Férrea, na freguesia e concelho de Penamacor inscrito na matriz sob o artigo 1366, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número quinhentos e quarenta e um e inscrito a favor de António Simões Godinho, de José Simões Godinho e de Manuel Januário Augusto casado com Maria Timóteo Alvaro dos Santos Augusto pelas ap 2 de 12-1-1946 e ap 4 de 2-7-1969.

Que adquiriram este prédio em mil novecentos e oitenta e um por compra que fizeram aos titulares inscritos.

Que não foi oportunamente lavrada a respetiva escritura, por ausência no estrangeiro e indisponibilidade das partes contratantes.

Fundão, nove de Junho de dois mil e vinte e três.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A CARGO DO NOTÁRIO LIC.
AGOSTINHO MIGUEL CORTE
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada, a folhas cento e trinta e oito, do livro de notas número 121, deste Cartório Notarial, **JOÃO JÚLIO DE JESUS CALDEIRA** e esposa **MARIA GORETI SEGURA SANTOS CALDEIRA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, ela da freguesia de Malcata, concelho do Sabugal, e residentes na Estrada Nacional, Sítio da Mina, em Meimoa, e declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes **prédios rústicos**, situados na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, Composto de cultura arvenses, cultura arvenses de regadio, figueiras e oliveiras, com a área de cinco mil seiscentos e vinte metros quadrados, sito na Veiga, a confrontar do norte e poente com caminhos, do sul com herdeiros de Francisco Soares e Francisco Lopes, e de nascente com Maria da Conceição Soares Barreiras Silva Brás, inscrito na matriz sob o artigo 222 Secção S, e Composto de mato, com a área de onze mil trezentos e vinte metros quadrados, sito na Burrada, a confrontar do norte com herdeiros de António Leitão Pires e João Caldeira, do sul com herdeiros de Manuel Pires Caldeira e Maria Inácia, de nascente com herdeiros de Manuel Pires Caldeira e do poente com Maria Inácia, inscrito na matriz sob o artigo 48 Secção N.

Que os mesmos não confrontam com outros prédios rústicos que lhes pertençam.

Que, adquiriram os prédios, em mil novecentos e setenta e cinco, o número um, por compra que fizeram a José António de Jesus Caldeira, casado, residente em França e número dois por compra a Inácia Tarrinha, viúva, residente em Meimoa.

Que, não foram oportunamente efectuadas as respectivas escrituras pela excessiva burocracia a elas associadas.

Fundão, nove de Junho de dois mil e vinte e três.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

CASTELO BRANCO E VILA VELHA DE RÓDÃO

Máquinas voltam a acelerar nas estradas da região

António Tavares

O Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão, organizado pela Escuderia Castelo Branco (ECB), está na estrada dias 30 de junho e 1 de julho, sendo que a edição deste ano conta com algumas novidades. A principal será, sem dúvida, a da realização da *Power Stage*, na noite de dia 1 de julho, que começa junto ao Aeródromo de Castelo Branco e termina no centro da cidade, cumprindo uma parte significativa da super especial noturna que é disputada na noite de dia 30 de junho. Ou seja, nessas duas noites os motores dos bólides serão ouvidos nas ruas de Castelo Branco, trazendo a emoção dos ralis para perto da população.

Aquela que é a quinta prova a pontuar para o Campeonato de Portugal de Ralis (CPR), tratando-se da primeira disputada em asfalto, tem como diretor Nuno Almeida Santos, que adiantou que as inscrições no Rali estão limitadas a 75 equipas, incluindo, para além das equipas que estão a cumprir o CPR, as do Campeonato de Portugal de Ralis 2RM, Campeonato Promo de Ralis, Campeonato de Portugal Clássicos de Ralis, Campeonato de Portugal GT de Ralis, Campeonato de Portugal Júnior de Ralis, FPAK Junior Team, Campeonato Promo Centro Ralis, Campeonato Start Centro Ralis e Troféu Rali & You Portugal Cup.

Nuno Almeida Santos adiantou também que, como habitualmente, o Parque Fechado ficará instalado no centro da cidade, na Devesa, enquanto o Parque de Assistência se localizará no Parque das Feiras – Mercado.

Na apresentação da prova, o piloto Rodense Pedro Silva, que está a disputar o Campeonato de Portugal de Ralis 2RM, recordou que esta “é a sexta participação no Rali”, para elogiar a Escuderia que “faz um trabalho muito bom”. No que se refere às características da prova, avançou que “é um rali quente, rápido, traiçoeiro, mas também espetacular”. Pedro Sil-



A prova realiza-se dias 30 de junho e 1 de julho

va adiantou ainda que “estando a correr em casa e o objetivo é o pódio”, não deixando de realçar que “esta é a primeira prova de asfalto que faço com este carro, Peugeot 208 Rally 4”.

Outra participação garantida é a do piloto Alcabastrense João Lucas, que questionado quando ao segredo para conduzir a alta velocidade numa prova, realçou que “todos temos coração. Todos pensamos, mas quando se mete o capacete esquece-se”.

Também presente, o vice-presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, José Manuel Alves, afirmou que “o Município está muito satisfeito por ser parceiro do Rali” e aproveitou para recordar que “Vila Velha de Ródão tem um historial de ralis, pois teve, durante muito tempo, o Rali Portas de Ródão”, para concluir que, “daí abraçarmos este projeto em conjunto com a Escuderia”.

Já o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que “o Rali é uma marca da região que prima pela organização” e acrescentou que “termina de forma grandiosa no centro de Castelo Branco”.

Leopoldo Rodrigues assegurou que “o Rali promove Castelo Branco e Vila Velha de Ródão” e acrescentou que “investimos bastante no rali, de forma consciente, baseados nas suas mais-valias”, tendo em atenção “a divulgação que faz da região”.

Para o autarca o facto do “Rali estar a inovar acaba por

ser uma nova experiência”, para reiterar “a competência na organização do Rali e o impacto que tem”.

O Rali e as suas novidades

O Rali propriamente dito realiza-se nos dias 30 de junho e 1 de julho, mas os amantes dos desportos motorizados de quatro rodas terão um aperitivo já no próximo dia 24 de junho, na Feira dos Sabores do Tejo, em Vila Velha de Ródão. Tudo, porque dia 24 de junho, a partir das 12h45, no recinto do certame estará patente uma exposição de viaturas que alinharão no Rali de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão. Às 16 horas o Rali será apresentado no Palco Terras de Ouro e a partir das 19h30 realizar-se-á uma sessão de autógrafos com algumas das equipas participantes no rali.

Dia 30 de junho começa a prova, às 9h30, com o *Qualifying*, de 3,6 quilómetros, no Fratel. Às 10h30 será a vez do *Shakedown*.

A primeira prova especial de classificação (PEC), Santo André das Tojeiras 1, com 9,95 quilómetros, começa às 15h08. A segunda classificativa, que é nova, é Vila Velha de Ródão, com 10,03 quilómetros, começa às 16h01, tendo o seu final nas Portas de Almourão. À noite, a partir das 21 horas, é a vez de cumprir a super especial noturna, com 2,5 quilómetros. Uma super especial que é percorrida por duas vezes por cada uma das equipas, com a partida a ser na Rua Adelino Semedo

Barata em direção à Rotunda da Carapalha, para seguir para a Rotunda da Quinta das Pedras. Daí para a Rotunda da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), seguindo pela Rua Camilo Castelo Branco até à Rotunda dos Três Globos, para descer a Rua do Saibreiro, em direção à Alameda da Liberdade, onde termina.

No dia 1 de julho, o primeiro troço a cumprir é Sarzedas 1, com 9,21 quilómetros, às 10h38. Segue-se a PEC Santo André das Tojeiras 2, com 9,95 quilómetros, às 11h16, e Sarzedas 2, às 12h29. Já na parte da tarde, Às 16h13 é a vez da classificativa Sobral do Campo/São Vicente da Beira 1, com 11,89 quilómetros, seguida da PEC São Vicente da Beira/Louriçal do Campo 1, com 9,14 quilómetros, às 17h06; Sobral do Campo/São Vicente da Beira 2, às 18h19; São Vicente da Beira/Louriçal do Campo 2, às 19h30. À noite, a partir das 21 horas, será a vez da PEC 11 Castelo Branco, a *Power Stage*, com 7,31 quilómetros, tratando-se de um misto de estrada e de percurso citadino. A partida é junto ao Aeródromo de Castelo Branco, seguindo para a Rua da Fonte Santa, Bairro das Fontainhas, Avenida Brasil, Rotunda da Carapalha, para seguir para a Rotunda da Quinta das Pedras. Daí para a Rotunda da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC), seguindo pela Rua Camilo Castelo Branco até à Rotunda dos Três Globos, em direção à Alameda da Liberdade, onde termina.

Padrão recebe Torneio Regional de Malha



No passado dia 4 de junho realizou-se, no Padrão, a 2ª Prova Ranking do 13.º Torneio Regional de Malha, organização do Centro Social do Padrão, estiveram em competição 28 equipas.

Os participantes foram contemplados com almoço, lanche / ajantarado e com pré-

mios até ao 13.º lugar.

No pódio ficaram em 1.º José Bicho e José Carrilho, 2.º Paulo Barata e João Morais e 3.º Manuel António e Paulo Jacinto.

No próximo domingo, dia 18 de junho, a prova realiza-se no Zé dos Caracóis, em Alcains.

AFCB entrega chuteiras aos representantes do Distrito no Special Olympics



João Gomes e Guilherme Morão, alunos e jogadores da APPACDM de Castelo Branco, foram convocados para representar a Seleção Nacional Futebol 7 Adaptado, nos Special Olympics Unified Sports, que decorrem em Berlim, na Alemanha, de 17 a 25 de junho.

No sentido de inclusão e garantindo que a prática do Futebol e Futsal é para todos, o Presidente da Associação de Futebol de Castelo Bran-

co (AFCB), Manuel Candeias, entregou, no passado dia 6 de junho, um par de chuteiras aos dois atletas.

Para o responsável máximo da AFCB, esta oferta enquadra-se no apoio da prática de atividade física e no reforço do desporto em si como um veículo de inclusão. No próximo ano, a AF Castelo Branco pretende realizar dois a três Encontros Formais com as Instituições do Distrito.

Resultados e Classificações

FUTSAL - III DIV. AP. CAMPEÃO

5ª Jornada - 11 de junho	Classificação
SCC/FC Famalicão 2-2 Vitória FC	Equipa Pts...J
6ª Jornada - 17 de junho	
Vitória FC - Bairro Boa Esperança	1 Bairro Boa Esperança . 6.....3
	2 Vitória FC43
	3 SCC/FC Famalicão44

**Artur Vinagre**

Faleceu no passado dia 10 de junho de 2023, Artur Martins Vinagre, de 71 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Lurdes Martins**

Faleceu, no passado dia 5 de junho de 2023, Maria de Lurdes Martins, de 86 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genro, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Pires**

Faleceu, no passado dia 9 de junho de 2023, Manuel da Fonte Pires, de 77 anos de idade, natural e residente em Lourçal do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Rodrigues**

Faleceu no passado dia 11 de junho de 2023, Manuel Rodrigues, de 90 anos de idade, era natural de Amieira, Oleiros e residente em Abitureira, Amieira, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netas e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam também que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja da Amieira, no próximo dia 17 de junho (sábado), pelas 17h00. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Armindo Nunes**

Faleceu, no passado dia 7 de junho de 2023, Armindo Maria Nunes, de 81 anos de idade, natural de Maxial do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ana Veríssimo**

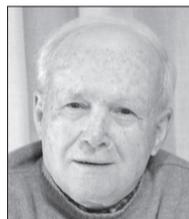
Faleceu, no passado dia 10 de junho de 2023, Ana Maria de Nazaré Pedro Veríssimo, de 83 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Bicho**

Faleceu, no passado dia 7 de junho de 2023, Francisco dos Reis Bicho, de 92 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luísa Bimba**

Faleceu, no passado dia 11 de junho de 2023, Luísa Maria dos Santos Gonçalves Bimba, de 64 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Dores**

Faleceu no passado dia 10 de junho de 2023, Maria das Dores, de 94 anos de idade, era natural de Cava, Madeirã e residente em Moucho, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

Participam também que a Missa de 7.º Dia será celebrada na Igreja de Oleiros no próximo dia 17 de junho (sábado), pelas 19h00. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Mª Amélia Teixeira**

Faleceu, no passado dia 8 de junho de 2023, Maria Amélia Galdes Teixeira, de 83 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lurdes Rosa**

Faleceu, no passado dia 12 de junho de 2023, Lurdes Maria Rosa, de 91 anos de idade, natural e residente em Rapoula, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Isidro Almeida**

Faleceu, no passado dia 9 de junho de 2023, Isidro Ribeiro de Almeida, de 82 anos de idade, natural de Chão do Galego, Montes da Senhora e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família vem por este meio agradecer à Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família vem por este meio informar que se irão realizar 2 missas de 7.º Dia nos próximos dias 15 de junho, pelas 18:30h, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima – Redentoristas e dia 16 de junho, pelas 20:00h na Igreja de Santo André das Tojeiras. Desde já se agradecem a todos os que nelas participem.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Laurinda Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 8 de junho de 2023, Laurinda Gonçalves, de 86 anos de idade, natural de Sarnadas de São Simão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Nascimento**

Faleceu, no passado dia 12 de junho de 2023, Maria do Nascimento, de 92 anos de idade, natural de Taberna Seca e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Lúcia Martins

Faleceu no passado dia 6 de junho de 2023, Lúcia da Conceição Nunes Martins, com 82 anos, natural de Pomar, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

www.gazetadointerior.pt
Gazeta DO INTERIOR

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

- Nacional 22,50€
- Estrangeiro 40,00€
- Assinatura Digital 12,00€ (IVA incluído)

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ C. Postal _____
NIF n.º _____ Telefone _____
Data ____/____/____
Novo ____ Renovação ____ N.º Assinante _____
- Quero pagar por transferência Bancária.....
Banco: _____ Balcão: _____
IBAN _____
ASS.(conforme BI): _____

- Enviar para:
assinaturas@gazetadointerior.pt ou GAZETA DO INTERIOR - R. Senhora da Piedade Lt 3-A 1.º Esc. 3 - 6000-279 CASTELO BRANCO

Cinema
15 a 21 de junho

- SALA 1 - THE FLASH - ESTREIA NACIONAL - M/12** | Todos os dias: 14:30h - 18:00h - 21:30h
- OS MUNDOS DE MIA (VP) - M/6** | Dom: 11:10h
- SALA 2 - O MEU PAI É UM PERIGO - ESTREIA NACIONAL - M/12** | Todos os dias: 14:00h - 16:20h - 21:40h
- VELOCIDADE FURIOSA X - M/12** | Todos os dias: 18:30h
- A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6** | Dom: 11:00h
- SALA 3 - HOMEM-ARANHA - ATRAVÉS DO ARANHAVERSO (VP) - M/6** | Todos os dias: 13:30h | Dom: 10:50h - 13:30h
- A PEQUENA SEREIA (VP) - M/6** | Todos os dias: 16:20h
- O MEU PAI É UM PERIGO - ESTREIA NACIONAL - M/12** | Todos os dias: 19:10h
- TRANSFORMERS: O DESPERTAR DAS FERAS - M/12** | Todos os dias: 21:40h

VALE DE DESCONTO

Na compra de 1 bilhete
Obrigatória a apresentação desde cupão na bilheteira
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco



GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

racab
Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Avenida 1.º Maio, n.º 89, 1.º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

2	8							
	1			7				
		3	6	1				2
8				4	6	9	7	
					4			3
1		8		9		7	5	
			1	5	8	3		
		7		2				
3	6		9	7				

Solução

8	2	5	1	7	9	4	6	3
4	1	6	3	2	8	7	5	9
7	9	3	8	5	1	6	2	4
6	5	7	2	9	3	8	4	1
3	8	1	4	6	5	2	9	7
5	7	9	6	4	2	1	3	8
2	4	8	9	1	6	3	7	5
9	3	2	7	8	4	5	1	6
1	6	4	5	3	7	9	8	2

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

APRESENTA CONDOLÊNCIAS ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

rádio condestável
93.7 - 92.7 - 107.0
Cenache do Bojardim - Sertã
Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTARÉM A CARGO DA NOTÁRIA PATRÍCIA MARIA DUARTE SIMÕES

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia nove de Junho de dois mil e vinte e três, exarada de folhas sessenta e duas a folhas sessenta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas, número Dezasseis-B, compareceram como outorgantes:

MARIA JOSÉ PAULO CALMEIRO VEIGA, NIF 124.479.928, reformada, viúva, natural da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, onde nasceu no dia 20/11/1948, de nacionalidade Portuguesa, residente na Rua Ernesto Zeferino, número 7, 1.º, Vale de Estacas, em Santarém, portadora do cartão do cidadão número 04306932 0ZX8, válido até 19/06/2030, emitido pelos serviços competentes da República Portuguesa, justificou a posse dos seguintes prédios:

a) URBANO, sito em Espírito Santo, na freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Flora, do nascente com António Flora e do sul e poente com Rua, composto de prédio rés-do-chão e 1.º andar, com logradouro, com a área total de duzentos e dois metros quadrados (202m2), coberta de cinquenta e dois metros quadrados (52m2) e descoberta de cento e cinquenta metros quadrados (150m2), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 273, da dita freguesia de Tinalhas, com o valor patrimonial tributário de 11.834,90€, ao qual atribui o mesmo valor.

b) URBANO, sito em Espírito Santo, na freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com José Duarte Paulo e do sul e poente com Rua, composto de prédio rés-do-chão e 1.º andar, com a área total e coberta de vinte e nove metros quadrados (29m2), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 274, da dita freguesia de Tinalhas, com o valor patrimonial tributário de 6.008,80€, ao qual atribuem o mesmo valor.

Mais declaram que desconhecem os artigos anteriores aos acima referidos, apesar de buscas realizadas em Serviços de Finanças, Cartórios Notariais, outras Repartições Públicas e junto de vizinhos, que os imóveis não sofreram qualquer alteração ou modificação na sua área coberta que exigisse prévio licenciamento e que os prédios ora descritos não são nem faz parte do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e cinquenta e sete, da freguesia de Tinalhas.

A justificante não dispõe de título formal de que resulte pertencer-lhe, a propriedade dos prédios urbanos, e por ela foi declarado sob sua inteira responsabilidade, que por ela foram adquiridos, há altura no estado de casada com Joaquim Cristo Veiga, sob o regime da comunhão de adquiridos, actualmente dele viúva, por doação feita a si como bem próprio e confirmada pelos herdeiros acima identificados como quartos outorgantes, doação essa não titulada no ano de mil novecentos e noventa, de seus pais António Antunes Calmeiro e mulher Maria José Paulo, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram em Santarém, actualmente ambos falecidos. Os herdeiros de Joaquim Cristo Veiga, designadamente Jorge Paulo Calmeiro Veiga, NIF 199.348.073, Ana Isabel Calmeiro Veiga, NIF 223.340.081, e Bruno Filipe Calmeiro Veiga, NIF 228.185.459, confirmam as declarações prestadas por sua mãe, que os prédios objecto desta escritura têm a natureza de bem próprio dela.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Santarém, 09 de Junho de 2023.

A Notária, Patrícia Maria Duarte Simões



NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO, AS PARTIR DAS 11 HORAS

Alma Azul leva Mário Cesariny e Natália Correia à Biblioteca do Fundão

A Alma Azul apresenta na próxima sexta-feira, 16 de junho, às 11 horas, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, a sessão literária Mário Cesariny e Natália Correia, concebida para apresentações em bibliotecas municipais e feiras do livro.

Recorde-se que Mário Cesariny nasceu a 9 de agosto de 1923; e Natália Correia um mês depois, no dia 13 de setembro.

Seguir a colaboração de ambos, especialmente no domínio editorial que a volumosa (700 páginas) biografia *O Dever de Deslumbrar*, de Filipa Martins,



escreveu sobre Natália Correia documenta, mas também numa seleção de poemas e atitudes de agitação cultural que ambos protagonizaram ao longo de várias décadas num país de censura prévia e com a liberdade de expressão condicionada.

Colmatar a envergonhada celebração do centenário do nascimento de Mário Cesariny é um dos motivos nucleares para esta sessão literária dedicada a um homem extraordinário e que no domínio da literatura deixou alguns dos poemas mais importantes da língua portuguesa como *You Are Welcome to Elsinore*

ou *O Navio de Espelhos*.

Será a apresentação de um Mário Cesariny lírico em contraste com um Cesariny provocatório; a que se junta uma Natália Correia, que apesar da sua pose poética exuberante se revela também uma lutadora pela liberdade em Portugal, com amizades tão heterogêneas quanto improváveis, que será o fio condutor de uma narrativa que dará a conhecer duas personalidades que marcaram como poucas a vida cultural portuguesa do Século XX.

Natália Correia também através da sua carreira política,

na Assembleia da República, onde protagonizou momentos inesquecíveis, e se posicionou sempre com uma forte liberdade individual, marca da sua personalidade desde criança, a crer nas provas que Filipa Martins apresenta na sua biografia.

Serão lidos os já citados poemas de Cesariny, a que a Alma Azul juntou *Pastelaria e Exercício Espiritual*.

Queixa das jovens almas censuradas, de 1957, e que José Mário Branco musicou e gravou em 1971; e *Credo* serão os poemas em destaque de Natália Correia para leitura.

CIMBB tem sete empresas Gazela

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCRC Centro) avança, em comunicado, que a Região Centro conta com 104 empresas Gazela, os seja, empresas jovens que num curto espaço de tempo apresentam um crescimento acelerado no emprego e no volume de negócios, e revela que das 104 empresas, sete estão localizadas nos municípios da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), sendo que três empresas se localizam no Concelho de Castelo Branco, duas no Concelho de Idanha-a-Nova e os concelhos de Oleiros e Vila Velha de Ródão

têm uma cada um.

De acordo com a CCRC Centro “estas sete empresas têm um elevado potencial para gerar novos postos de trabalho, observando-se um forte crescimento nas pessoas ao serviço, passando de 36 trabalhadores em 2018 para 157 trabalhadores em 2021”, pelo que “foi a comunidade intermunicipal em que a taxa de crescimento de postos de trabalho foi mais acentuada”.

Por outro lado é adiantado que “o volume de negócios destas sete empresas cresceu exponencialmente entre 2018 e 2021, pois faturaram cerca

de 1,9 milhões de euros em 2018 e 25,5 milhões de euros em 2021”, de onde resulta que “foi a comunidade intermunicipal da Região Centro em que o volume de negócios das empresas Gazela mais cresceu, entre 2018 e 2021”.

A CCRC Centro adianta que “seis das empresas Gazela da CIMBB são de pequena dimensão e uma de média dimensão”, bem como que “as sete empresas desenvolvem atividades distintas: indústria transformadora (duas); construção (duas); atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (uma); comércio

por grosso e a retalho (uma) e atividades de saúde humana e apoio social (uma)”.

As empresas Gazela no Concelho de Castelo Branco são a Efima – Eficiência, Instalações e Manutenção SA; a Kyotec Portugal, Unipessoal, Lda; e a Neves, Martins, Barata – Apoio Social, Lda, no Concelho de Idanha-a-Nova são a Living Seeds Sementes Vivas, SA e a Obrigatório Pensar, SA, no Concelho de Oleiros a João António Gonçalves Engenharia, Unipessoal LDA; e no Concelho de Vila Velha de Ródão a Rocalyer – Packing Compounds, SA.

Centenária da Misericórdia do Fundão celebra 105 anos



Maria de Lourdes Videira, que é irmã da Santa Casa da Misericórdia do Fundão (SCMF) desde 8 de março de 1963, completou, dia 3 de junho, 105 anos.

Maria de Lourdes Videira nasceu na Guarda, no dia 3 de junho de 1918 e foi para o Fundão com dois anos. O seu percurso caracteriza-se pelo voluntariado e solidariedade.

Conhecida como Maria de Lourdes Paulouro, pois é viúva de Armando Paulouro, que foi secretário na SCMF, Maria de Lourdes criou no Fundão o primeiro colégio privado para crianças e dedicou grande parte da sua vida ao combate à tuberculose.

Também esteve ligada à SCMF, instituição onde deu entrada aos 44 anos de idade. Era provedor José do Nascimento Cardeiro.

Atualmente, Maria de Lourdes Videira vive no hotel sénior Príncipe da Beira, onde mantém uma lucidez invejável, embora apresente alguma dependência de natureza física. Saudável, sem problemas de saúde, vê sem óculos, escreve, lê, faz palavras cruzadas e mantém um sentido crítico que a leva a dizer-se “difícil” na relação com a equipa multidisciplinar desta valência da SCMF, onde mora desde agosto de 2022.

Sorridente e povoada de memórias invulgares sobre o Fundão, a sociedade da sua meninice, as amizades de uma vida e organizações com a SCMF, Maria de Lourdes Videira que em 2022 recebeu a medalha de 50 anos como irmã da Misericórdia observa o percurso social da nossa instituição com assinalável orgulho.

UBI reserva vagas para alunos carenciados

A Universidade da Beira Interior (UBI), na Covilhã, vai reservar vagas especiais para candidatos carenciados, no próximo Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES). Esta decisão faz parte da estratégia da UBI de criar oportunidades de formação para toda a população, neste caso para os estudantes provenientes de famílias com menores recursos financeiros.

A medida resulta da adesão da academia ao projeto-piloto do Ministério da Ciência, Tec-

nologia e Ensino Superior (MC-TES), que arranca no Concurso de 2023, e que prevê a criação de um contingente prioritário de estudantes carenciados economicamente. Assim, dois por cento de vagas para cada ciclo de estudos destina-se a candidatos beneficiários de escalão A de Ação Social Escolar, no Ensino Secundário. Na UBI, abrange todos os 36 cursos de 1.º Ciclo ou Mestrado Integrado disponíveis para o CNAES, do qual a primeira fase decorre entre julho e agosto desde ano.

O Reitor da UBI, Mário Raposo, salienta que a participação no projeto-piloto “permite disponibilizar aos candidatos mais um instrumento de acesso à UBI, ajustado ao seu perfil socioeconómico”, justificando que “as dificuldades financeiras das famílias portuguesas dissuadem muitos jovens de prosseguir a sua formação, após o Ensino Secundário, apesar das suas capacidades”.

Convicto de que a medida vai servir como incentivo para que mais pessoas continuem

a estudar, Mário Raposo quer, desta forma, que a academia *ubiana* continue a contribuir para o aumento da qualificação dos Portugueses.

Mário Raposo salienta ainda que “com esta opção, combinada com os apoios sociais que criamos na UBI, com o investimento nas residências universitárias, e por nos situarmos numa região com custos de vida mais acessíveis, queremos ajudar a ter um Ensino Superior mais justo, equitativo e promotor da mobilidade social”.